



## O show de horrores de Bolsonaro precisa ser detido

Na última quinta-feira, 21 de outubro, a máquina das fake news operada pelo presidente Jair Bolsonaro em suas transmissões semanais foi mais uma vez acionada. No momento em que o país começa a ver a queda consistente do número de mortes e internações por Covid-19, prova incontestável dos efeitos protetivos da ampla vacinação, Bolsonaro retoma sua usual prática de inculcar o medo, de mentir e de atacar à ciência. Num show de horrores que parece não ter fim, Bolsonaro estabeleceu uma correlação falsa entre a conclusão do esquema vacinal, com a administração da 2ª dose, com o desenvolvimento da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, a Aids. O vídeo foi retirado das mídias sociais pela empresa Facebook no domingo, 24.

Ao invés de se comportar de acordo com a responsabilidade que o cargo presidencial exige, o presidente dobra a aposta no seu compromisso explícito com uma política de morte e de pauperização da sociedade brasileira.

Não há nenhuma relação entre qualquer vacina contra Covid-19 e o desenvolvimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, nem de nenhuma outra doença. Vacinas devem ser também administradas às pessoas que vivem com HIV/Aids e outras doenças crônicas, como pessoas em tratamento de câncer e diabetes, por exemplo, incluindo a liberação da dose de reforço para aqueles que receberam a segunda dose há mais de 28 dias.

Vacinas salvam vidas, são instrumentos de saúde e devem fazer parte de um compromisso de toda a sociedade com a saúde. Ao propagar essa grande mentira, Bolsonaro não só ataca todos os esforços feitos para conseguir levar a campanha de imunização a cabo, como desmobiliza a sociedade e demonstra um terrível desrespeito as mais de 920 mil pessoas vivem com HIV no Brasil, em sua maioria atendidas pelo SUS.

Em respeito aos profissionais do SUS, às pessoas invisibilizadas e estigmatizadas por suas condições de saúde, a toda a sociedade brasileira, a Frente Pela Vida convoca a sociedade a repudiar esse tipo de comportamento vindo do mais alto cargo do país. O show de horrores que Bolsonaro promove, seja no cercadinho do Palácio do Planalto, seja nas “lives” de quinta-feira, tem de acabar! Ele deve ser responsabilizado, tanto civilmente, como criminalmente, pelos crimes cometidos contra a saúde da população.

*25 de outubro de 2021*

**Frente pela Vida**